

## Para baixar tarifa de água, tem que reduzir lucros de sócios!



“Não é mais a companhia de saneamento do Paraná. É a companhia dos bancos americanos, europeus e asiáticos. Por isso, temos a tarifa mais cara do país”

**A**lterado em 2013 pelo então governador Beto Richa (PSDB), o acordo de acionistas da Sanepar precisa ser revisado com urgência pelo próximo governador. Esta é uma das providências defendidas pelo deputado estadual Tadeu Veneri (PT) para reduzir a tarifa de água e esgoto no Paraná. Uma das maiores do país.

Cálculos da liderança da Oposição na Assembleia Legislativa apontam que, entre 2011 a 2018, a tarifa subiu 139,13%, enquanto a inflação acumulada do período foi de 57,83%. Apenas entre 2016 e 2018, o reajuste da tarifa chegou a 30,75% contra 21,10% da inflação.

Nosso mandato vem denunciando há anos a política de reajustes de tarifas da Sanepar. O acesso à água potável e ao saneamento básico é um direito legal e não pode estar submetido a lógica dos

negócios e do lucro, afirmou o deputado.

Desde que o ex-governador Beto Richa (PSDB) mudou o pacto de acionistas da empresa, aumentando de 25% para 50% os lucros pagos aos sócios privados da em-

presa, os paranaenses estão pagando bem mais caro pela água.

Para Veneri, o foco de atuação da Sanepar está no investidor privado em detrimento do atendimento à população. O Estado detém atualmente 20,03% das ações totais e o restante está nas mãos de vários bancos e fundos internacionais. “Não é mais a companhia de saneamento do Paraná. É a companhia dos bancos americanos, europeus e asiáticos. Por isso, temos a tarifa mais cara do país”, afirmou Veneri.

E novos reajustes já estão agendados e autorizados para os próximos anos pela Agência Reguladora do Paraná (Agepar), como parte da revisão tarifária, aprovada em 2017 por um período de oito anos. Além do cálculo da revisão, a Sanepar aplica ainda os reajustes anuais da tarifa.

### Os dez maiores acionistas da Sanepar

- Estado do Paraná
- The Bank of Nova Scotia
- Government of Singapore
- XP Long Biased Fim
- Merrill Lynch International
- Caieiras Fim - Inv. no Exterior
- Multipartner Sicav
- The Monetary Authority Singapura
- Lazard Emerging Markets Small Cap
- Equity Trus
- Vanguard Total International
- Stock Index FD

# Previdência estadual está perto do colapso



Foto: Sandro Nascimento/Alp

Há muito tempo, Veneri alerta sobre riscos à previdência dos servidores

O sistema previdenciário dos servidores públicos estaduais está à beira do colapso. O alerta está no parecer do Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre o balanço financeiro do último ano de governo de Carlos Alberto Richa, em 2017.

O relatório do Ministério Público recomendou a desaprovação das contas, mas o plenário do TCE aprovou um parecer favorável ao relatório do governo. E o relatório do TCE foi aprovado pelos deputados estaduais da base do governo.

Apesar de favorável às contas, o parecer do TCE fez vinte e quatro ressalvas, dezessete recomendações e quatorze determinações ao governo com base nos números de 2017. Um dos pontos destacados por Veneri foi a

situação previdenciária. “O cenário revela a extinção do patrimônio previdenciário em 19 anos considerando o déficit atuarial de R\$ 16,6 bilhões”, aponta o relatório do TCE-PR.

De acordo com o TCE, ao final de 2017, o déficit atuarial do fundo era de R\$ 40,8 bilhões. O relatório aponta ainda a necessidade de um plano de recomposição do fundo para compensar as contribuições que o Estado deixou de fazer sobre as pensões dos inativos e pensionistas. São R\$ 729 milhões que estão faltando no fundo.

Para agravar a situação, a Assembleia Legislativa está analisando projeto da atual governadora desobrigando o Estado da contribuição sobre os proventos dos inativos, o que pode aprofundar a insolvência do fundo, alertou Veneri.

## ÔNIBUS SEM COBRADORES?

# O povo não vai ser beneficiado

A substituição dos cobradores de ônibus por um sistema de bilhetagem eletrônica, defendido pelo prefeito de Curitiba, Rafael Greca (PMN), beneficia somente as empresas do transporte coletivo, os chamados “donos da cidade”. Entendemos que a medida não traz nenhuma vantagem para o usuário do transporte, que é penalizado com um serviço caro e ineficiente. Quando houve uma análise do Tribunal de Contas do Estado, em 2013, constatou-se que a tarifa poderia ser 16,7% menor.

Este é mais um dos acordos da prefeitura com o grupo que comanda o sistema há muitos anos e que lucra em cima do cidadão curitibano e da região metropolitana. Todos sabemos que o prefeito e empresas não estão preocupados com o destino dos cerca de seis mil profissionais que ficarão sem emprego. Só dizem que podem economizar R\$ 130 milhões ao ano. Dinheiro que com certeza não vai resultar em redução da tarifa. E muito menos será aplicado na recolocação dos cobradores no mercado de trabalho. Certamente, os R\$ 130 milhões vão engordar os cofres das empresas.

A população precisa se mobilizar para interferir na gestão deste sistema, fazendo com que funcione em benefício público e não de alguns poucos empresários, que ficam cada vez mais ricos, em cada nova negociação com a prefeitura.

## Você sabia que...

.... Seis em cada dez crianças e adolescentes brasileiros vivem na pobreza, aponta um estudo divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)?

....as mulheres negras são as mais atingidas pelo feminicídio, pela criminalização do aborto, pela violência doméstica e obstétrica, segundo dados apresentados no seminário “Mulheres Negras Movem o Brasil: visibilidade e oportunidade”, promovido na Câmara dos Deputados?

... entre 2003 e 2013, o número de mulheres negras assassinadas em função da condição de gênero cresceu 54% enquanto o índice de mulheres brancas assassinadas caiu 10% no mesmo período?

....a violência doméstica atinge mais as mulheres negras, representando 58% das ligações ao Disque 180 (Central de Atendimento à Mulher)?

## Prestação de Contas SET/OUT - 2018

	Set/2018	Out/2018
Combustível	6.292,63	6.290,29
Material de Escritório	396,95	
Copa/Cozinha	113,90	79,64
Telefone	183,35	987,41
Alimentação	333,72	493,46
Locação Veículos		4.690,00
Informática	270,00	1.779,30
Internet/site	1.305,63	1.307,03
Taxi/Pedágios		193,10
Passagens		1.168,38
<b>TOTAL</b>	<b>8.896,18</b>	<b>16.988,61</b>



## VITÓRIA DA SAÚDE POPULAR

# Lei de Veneri torna ofícios tradicionais patrimônio imaterial e cultural



A lei 19.689, de 2018, confere aos ofícios tradicionais a condição de patrimônio cultural e imaterial do Estado. Publicada no Diário Oficial do Estado nº 10309, a lei foi proposta pelo deputado estadual Tadeu Veneri e contempla as benzedoras, os romeiros de São Gonçalo, tocador de romaria, festeiros de santos, costureiras de rendidura, rezadeiras, remedeiros e parteiros entre outras atividades ligadas à promoção da saúde, baseada em práticas populares.

A lei implica reconhecimento da importância das ocupações e procedimentos

voltados à promoção da saúde popular, que se utilizam de conhecimentos e práticas tradicionais repassados há séculos entre gerações. A condição de patrimônio imaterial permite a ação do poder público para preservação destes ofícios e manifestações, que correm o risco de extinção.

A lei também possibilita que o Estado ofereça apoio e incentivos para que essas práticas continuem sendo repassadas entre as gerações. Para o deputado Tadeu Veneri, a lei reforça a necessidade de valorização do sentimento de identidade das comunidades e

o respeito à diversidade cultural.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) define como patrimônio imaterial “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados - que as comunidades, os grupos e, em alguns casos os indivíduos, reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.”

Para ver a lei, entre no site [www.tadeuveneri.com.br](http://www.tadeuveneri.com.br)

## Novo governo extermina o Mais Médicos



Até o final deste ano, todos os médicos cubanos do programa Mais Médicos terão voltado para casa. A saída é uma reação a declarações do presidente eleito, Jair Bolsonaro, um inimigo feroz do programa, criado em 2013 pela ex-presidente Dilma Rousseff para levar assistência médica a quem não tinha.

O que mais nos revolta, neste caso, é que essas pessoas, que vivem em cidades do interior, localidades remotas e nas periferias das capitais, provavelmente, voltarão a ficar sem assistência. Isso porque o programa foi pensado justamente para suprir a

falta de interesses dos profissionais brasileiros em atuarem em áreas pobres e distantes dos grandes centros.

Em Ponta Grossa, sessenta dos oitenta médicos do município, são do programa Mais Médicos. Outras cidades do Paraná têm situação semelhante. “O desmonte do programa terá consequências graves para a saúde da população em nosso Estado”, comentou o deputado Tadeu Veneri.

Desde o início do Mais Médicos, inúmeras mentiras foram propagadas contra o programa, sendo a principal deles de que Cuba seria a principal beneficiada. Não é

verdade. Primeiramente, as vagas foram oferecidas para os brasileiros. Só depois, foram ofertadas aos estrangeiros, a fim de ocupar os postos não preenchidos. E quando essas vagas ainda não eram ocupadas, aí sim, recorria-se à vinda dos médicos cubanos, em acordo intermediado pela Organização Pan-Americana de Saúde, um braço da OMS (Organização Mundial de Saúde).

O Paraná deve perder 458 dos 933 profissionais que atuam pelo “Mais Médicos”. Ou seja, 49% dos médicos do programa. Os médicos cubanos trabalhavam em 187 municípios e dois distritos sanitários.

# Um ponto de resistência na Assembleia Legislativa

Conquistado com os votos de 69.320 paranaenses, o próximo mandato do deputado estadual Tadeu Veneri será um espaço de resistência contra os ataques à democracia e aos direitos sociais, econômicos e humanos. Nesta entrevista, Veneri faz uma análise das perspectivas do Estado e do país após as eleições deste ano. Veneri também agradece a todos que ajudaram a construir e levar adiante um projeto de mandato popular e transparente.

**ParaTodos:** O que os trabalhadores devem esperar de 2019, após a eleição de um presidente de extrema direita?

**Veneri:** A eleição de Bolsonaro é mais uma etapa de um golpe iniciado em 2013, quando as manifestações contra o aumento de R\$ 0,20 na passagem foram apropriadas pelos setores interessados na desestabilização política. A legitimação pelo processo eleitoral, em que pesem as inúmeras dúvidas sobre os métodos utilizados, determina uma reavaliação de tudo o que ocorreu e a forma de enfrentar o próximo período. Nós subestimamos a extrema direita, seus alia-

dos no Judiciário, na mídia e no grande capital nacional e internacional. Uma das consequências será reconstruir pela base a aliança para um projeto popular para o Brasil.

**ParaTodos:** Qual o papel que o seu mandato vai desempenhar nesse cenário?

**Veneri:** Usar todos os meios para denunciar o fascismo e seus apoiadores. Contribuir na formação da resistência popular, dialogar com todos os segmentos da sociedade que vejam a urgência de enfrentar os retrocessos e o desmonte de todos os direitos sociais, econômicos, culturais e principalmente os ataques aos direitos humanos.

**ParaTodos:** No plano estadual, como será a atuação na Assembleia Legislativa?

**Veneri:** Fizemos a nossa maior votação para a Assembleia Legislativa, desde 2002. O mandato foi o sétimo mais votado na Alep e o segundo em Curitiba. Nossa postura será de oposição. E sempre fazendo a intermediação e dando voz aqueles setores que buscam o mandato para serem representados, sem fazer concessões de qualquer ordem.



**Deputado Tadeu Veneri**

**ParaTodos:** Com o novo governo estadual, qual será a postura?

**Veneri:** O governador Ratinho Junior ainda não se pronunciou sobre a defasagem dos servidores, sobre a corrupção na Receita Estadual, nos pedágios, a Operação Quadro Negro, a privatização da Petrobras, as denúncias de irregularidades na Copel, Sanepar, Compagas e Celepar. Não sabemos o que ele pensa sobre o ParanáPrevidência e as universidades. Queremos saber dele se irá agir contra as perseguições políticas iniciadas por Richa contra os professores e servidores de escolas que estão sendo processados por causa do movimento de ocupação das escolas em 2016, que foi uma mobilização de estudantes. Defendemos o diálogo e pautaremos sempre estes temas porque são estruturais e fundamentais para a maioria do povo do Paraná.

**ParaTodos:** Que avaliação o senhor faz dos oito anos de governo Beto Richa?

**Veneri:** O governo dele foi baseado na mentira, na corrupção, no desmonte do Estado e da sujeição de todos os Poderes aos interesses do Palácio Iguaçu. Foram anos de muita propaganda, de gastos bilionários, de arrocho salarial, desmonte da previdência pública e truculência com os movimentos sociais. Um governo que saiu da esfera do debate político para as páginas policiais. Sua herança é o desmonte do Estado em todos os sentidos.



**Informativo do Mandato do Deputado Estadual Tadeu Veneri**

Nossa Senhora da Salete, s/nº - 8º Andar - gabinete 804

Curitiba - Paraná - CEP 80530-911 | **Telefone:** (41) 3350-4094

Página: [www.tadeuveneri.com.br](http://www.tadeuveneri.com.br) | **E-mail:** tadeuveneri@terra.com.br

**Twitter:** twitter.com/tadeuveneri | **Funpage:** facebook.com/tadeuveneri

